

TEORIAS DE ENFERMAGEM

O QUE É TEORIA?

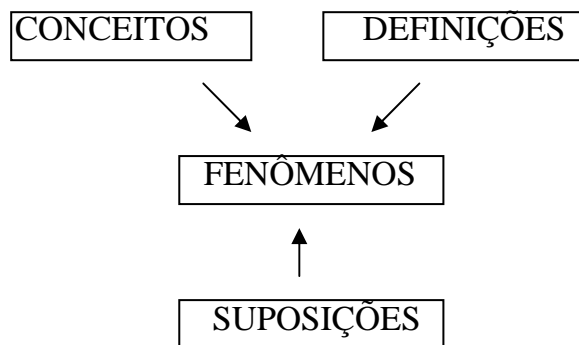
Teoria é um conjunto de conceitos, definições, relacionamentos e hipóteses que projetam a visão sistêmica do fenômeno (POTTER; PERRY,2006).

A teoria de enfermagem é a conceitualização de alguns aspectos da enfermagem comunicados com a finalidade de descrever, explicar, diagnosticar e/ou prescrever cuidado de enfermagem (MELIS,1337).

A SUA UTILIDADE

As teorias de enfermagem servem para descrever, explicar, diagnosticar e/ou prescrever medidas referentes ao cuidado de enfermagem. O trabalho científico envolvido no desenvolvimento da teoria é tal que, uma vez identificado que uma destas teorias é relevante para uma ciência tal como a enfermagem, ela oferece justificativa ou razão bem fundamentada sobre como é por que os enfermeiros realizam determinadas intervenções (POTTER E PERRY;2006) .

O QUE COMPÕE UMA TEORIA:



CONCEITOS - São formulações mentais de um objeto ou evento que resulta da experiência da percepção individual

SUPOSIÇÕES - São afirmações que descrevem conceitos ou que ligam dois conceitos que sejam reais. Suposições são as afirmações “tomadas como certas” que determinam a natureza dos conceitos, definições finalidades, relações e estrutura da teoria.

FENÔMENOS - As teorias de enfermagem focalizam o fenômeno da enfermagem e do atendimento de enfermagem. Um fenômeno é um aspecto da realidade que pode ser consciente mente sentido ou experimentado. Exemplos de fenômenos de enfermagem incluem cuidado, autocuidado e reações do paciente ao estresses.

AS TEORIAS DE ENFERMAGEM

☞ Florence Nightignale 1860 O enfermeiro deve manipular o ambiente do paciente para facilitar os "processos reparadores do corpo".

☞ Hilheard E. Peplau 1952 Desenvolver interação entre o enfermeiro e o paciente.

☞ Henderson 1955 - Trabalhar de forma independente com outros profissionais de saúde, ajudando o paciente a ganhar independência o mais rápido possível; ajudar o paciente a ganhar a força que lhe falta.

- ☞ Fay e Abellah 1960 - Prestar atendimento a familiares, grupos e ao indivíduo. Ser amável mas também bem, preparado tecnicamente.
- ☞ Orlando 1961 - O processo interpessoal alívio para o sofrimento.
- ☞ Weidenback 1964 - O processo de ajuda atende as necessidades do corpo através da arte do cuidado individualizado.
- ☞ Hall 1966 - O cuidado é dirigido para a pessoa e voltado para auto-estima.
- ☞ Trevelbee 1966 - O significado da doença determina como as pessoas respondem.
- ☞ Myra e Levine 1967 - O holismo mantido conservando a integridade.
- ☞ Wanda A. Horta 1970 - Necessidades humanas básicas.
- ☞ Imogene M. King 1970 - Manter e promover a saúde, prevenção de doenças e tratar e reabilitar pacientes doentes incapazes, através da "ciência humanista da enfermagem".
- ☞ Dorothea E. Orem 1971 - Déficit do Autocuidado.
- ☞ Neuman 1972 - Ajudar indivíduos, famílias e grupos a atingirem e manterem o nível máximo de bem estar total, com intervenções propositadas.
- ☞ Paterson 1976 - Enfermagem é uma experiência existencial de cuidar.
- ☞ Watson 1979 - Promover a saúde, restabelecer a saúde do paciente e prevenir doenças.
- ☞ Madeleine M. Leninger 1978 - Cuidado transcultural.
- ☞ Irmã Calista Roy 1979 - Identificar os tipos de demanda colocados sobre o paciente, analisar a adaptação às demandas e ajudar o paciente a se adaptar. Estímulos rompem com um sistema adaptativo.
- ☞ Newman 1979 - A doença tem padrões de vida preexistentes.
- ☞ Johnson 1980 - os subsistemas existem em estabilidade dinâmica.
- ☞ P. Bener e J. wrubel 1989 - O cuidado é vital para a essência da enfermagem. Estabelece o que é importante permitindo conexão consciente.

CONCLUSÃO

As teorias de enfermagem compõem os pilares para a cientificidade da profissão na atualidade, elas ajudam o enfermeiro a implementar o cuidado metodológico em sua rotina de trabalho.

Cada teoria possui características específicas, estas juntas formam principalmente o cuidado com uma visão holística. Faz-se necessário o estudo das mesmas por nortearem o cuidado frente a paradigmas éticos, culturais e religiosos.